

aconteceu no mundo *evangélico*

número 69 agosto de 1988 ano VII

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

**Maior
cooperação entre
Igrejas irmãs**

**Igrejas cristãs
repudiam
fisiologismo de
constituintes
evangélicos**

**A vitória da
verdade e da
justiça**

João Roberto Ripper



João Roberto Ripper



200
1988

PASTOR QUE DAVA LEITE EM TROCA DE VOTO É DENUNCIADO

O promotor de São Leopoldo, Cláudio Brito, denunciou o pastor da Igreja Evangélica Assembléia de Deus Moacir João Estácio por crime de corrupção eleitoral. Candidato a vereador pelo PMDB, Estácio exigia a apresentação do título eleitoral e a promessa de votar nele para distribuir o leite enviado pelo governo federal. Membro do diretório municipal do PMDB de São Leopoldo, o pastor foi cadastrado, há um mês, para distribuir os vales em cinco vilas, obtendo uma média diária de 300 tíquetes, bem acima dos 100 vales diários distribuídos por diversas associações comunitárias do município. "Enquanto o PMDB estiver no governo estadual e municipal, a Seac (Secretaria Especial de Ação Comunitária da Presidência da República) não vai fiscalizar", vangloriou-se o pastor Estácio, sem saber que o suposto desempregado a quem exigiu a apresentação do título eleitoral em troca de 12 talões de leite era, na verdade, o repórter Aldemir Kerschner, do jornal Vale dos Sinos, que gravou toda a conversa. Sujeito a pena de reclusão de um até quatro anos de prisão (artigo 229 do Código Eleitoral), o pastor nega a troca de leite por votos, mas o repórter viu dezenas de pessoas portando o título eleitoral e os talões da Seac na mão. Além de perder a credencial da Seac para distribuir talões de leite, o pastor Estácio dificilmente conseguirá candidatar-se a vereador pelo PMDB. O promotor Cláudio Brito entende que ele se tornará inelegível com o processo (JB, 13/07/88).

PROJETO "REFORMA E CONQUISTA"

Com uma jornada de seminários em distintas cidades do país, o Centro Intereclesial de Estudos Teológicos e Sociais da Nicarágua (CIETS) inicia o projeto "Reforma e Conquista, América Latina 500 Anos depois". Segundo o Serviço Evangélico de Imprensa, os seminários se propõem a capacitar líderes eclesiais de várias cidades acerca da importância da Reforma para as igrejas em uma sociedade em transformação. Com esse objetivo, o CIETS elaborou um documento intitulado "Estudo sobre a Reforma Protestante", que se refere ao papel dos reformadores e seu impacto neste continente. O projeto culminará em outubro de 1989 com uma exposição teológica sobre protestantismo, com referência especial à Reforma, o mesmo que os desafios que a Revolução Popular Nicaraguense coloca à Igreja Evangélica (RÁPIDAS, julho/88).

GOVERNO SUL-AFRICANO PROÍBE MANIFESTAÇÕES POR ANIVERSÁRIO DE MANDELA

O governo sul-africano proibiu uma série de atividades planejadas para marcar o 70º aniversário do líder negro Nelson Mandela, que está preso e condenado à prisão perpétua. Em resposta à atitude do governo, a Conferência dos Bispos Católicos na África do Sul afirmou que "(a atitude) deve ser condenada nos termos mais enérgicos possíveis e precisa ser vista como a continuação do processo de anulação dos direitos humanos em nosso país... Em ocasião do aniversário de Nelson Mandela, ao invés de reprimir os poucos direitos que temos no país, as autoridades deveriam se associar ao povo sul-africano em profunda reflexão das injustiças em nossa sociedade e do imenso sofrimento que elas causam". O Concílio Sul-Africano de Igrejas também manifestou o seu repúdio à iniciativa de invasões e prisões por parte do governo, no sentido de desmobilizar os eventos planejados. Muitas igrejas enviaram manifestações de cumprimentos ao líder Mandela. O secretário geral do CMI, Emilio Castro, afirmou que, "apesar de estar preso, Nelson Mandela continua se associando ao povo na África do Sul em sua luta por justiça e inspirando todos aqueles que estão engajados no ideal de liberdade e dignidade humana em todas as partes do mundo" (EPS, 21-30/7/88).

"LENDO A BÍBLIA A PARTIR DA PERSPECTIVA DA MULHER"

Ler a Bíblia a partir da perspectiva da mulher. Com este objetivo cinquenta pessoas participaram de um seminário ecumênico no Instituto Ecumênico do Conselho Mundial de Igrejas em Genebra de 20 a 30 de junho. O encontro foi promovido pelo Conselho Mundial de Igrejas e Federação Luterana Mundial e incluiu estudos da Bíblia, palestras, grupos de trabalho, exposições, etc. Nos estudos bíblicos, os participantes concentraram suas reflexões sobre como a Bíblia trata assuntos como saúde, economia global, dominação machista da sociedade, violência e racismo. Foi apresentado um painel sobre "racismo na Bíblia — racismo desafiado pela Bíblia" e houve ainda grupos que levantaram questões relacionadas às regiões representadas no encontro — África, Ásia, América Latina e Caribe, América do Norte, Europa e Pacífico. Está em planejamento a publicação de um livro relatando as principais discussões e resoluções do evento (EPS, 11-20/7/88).

PASTORAL URBANA TEM PROJETO DE ACESSORIA E ORGANIZAÇÃO POPULAR

CAPAcidade — Centro de Assessoria e Produção Alternativa em cidade. Esta foi a proposta de projeto surgida no curso "Atualização teológica sobre pastoral urbana", ocorrido em Porto Alegre. O encontro reuniu 36 pessoas, entre leigos, pastores, catequistas e obreiros da IECLB. O projeto CAPAcidade pretende ser uma organização que funcione nos moldes do CAPA — Centro de Assessoria ao Pequeno Agricultor —, só que trabalhando no meio urbano. O CAPAcidade na sua "idéia de projeto", como define Arzemiro, pretende dar assistência no campo da saúde, fomentando a medicina preventiva e natural; na área econômica com o aproveitamento de lixo doméstico, olarias, serralherias e construção civil comunitárias; e produção de artesanato por parte das mulheres. Também existe no projeto a idéia de intercâmbio com os produtores rurais no sentido de comercialização da produção rural sem a interferência de atravessadores. O projeto CAPAcidade se autocompreende como "o braço da Igreja na promoção de vida no meio popular urbano". "Seu princípio evangelizador é partir das necessidades bem concretas e coletivas das populações urbanas, visando assessoria para solucionar seus problemas e a proclamação do Evangelho que os congrega em comunidade", define o texto do projeto (JOREV, 3-16/7/88).

IGREJA CONGREGACIONAL CRIA PROJETO DE APOIO A AIDÉTICO

Apoio, solidariedade e orientação ao aidético e seus familiares e promoção de seminários, conferências e palestras com vistas à prevenção da *aids*. Estes são alguns dos objetivos da Associação Evangélica de Apoio e Solidariedade ao Aidético e seus familiares — PRAIDS —, projeto que vem sendo desenvolvido pela Igreja Congregacional. Com uma chácara de 4200 m² na periferia de São Paulo, a PRAIDS está se aparelhando para receber o primeiro grupo de 20 aidéticos, que serão estimulados a trabalhar e a exercer, de acordo com suas possibilidades, atividades na lavoura, jardinagem e no trato de animais domésticos. O projeto atinge exclusivamente pacientes que foram abandonados e que necessitam de um lar onde possam receber, além do alimento, amor, assistência médica e espiritual. Não são pacientes terminais e recebem orientação médica do Hospital Emílio Ribas (O Cristão, maio-junho/88).

Igrejas cristãs repudiam fisiologismo de constituintes evangélicos

Representantes de sete igrejas evangélicas e da Igreja Católica se reuniram no dia 15 de agosto na Associação Brasileira de Imprensa para manifestar seu repúdio à ação da maioria dos constituintes evangélicos, que vêm sendo acusados de receber favores em troca de seu apoio a projetos de grupos e do próprio governo federal. “Em face da enorme repercussão alcançada com a reportagem publicada no *Jornal do Brasil*”, declarou o Rev. Zwinglio Mota Dias, representante oficial do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e secretário geral do CEDI, “estamos reunidos para resgatar o termo ‘evangélico’, porque ele representa muito para todos os cristãos — católicos e protestantes — e não podemos vê-lo associado a atitudes políticas fisiologistas e irresponsáveis a que estamos assistindo”. O encontro foi tumultuado pela presença dos deputados e pastores João de Deus Antunes (PTB-RS) e Salatiel de Carvalho (PFL-PE) que, sem terem sido convidados, interrompiam as preleções. Ao ser indagado por repórteres sobre o fisiologismo, João de Deus colocou: “eu sou mesmo fisiologista, mas quem não é? Todo mundo que vai para o Congresso Nacional já sabe que é para fazer fisiologismo (trocar o voto por interesses pessoais). Só que eu faço com o moral elevado”. Acusado de ser policial, ele respondeu: “sou poli-

cial sim. Fui delegado durante 26 anos em Porto Alegre, sai fugido de lá mas nunca prendi ninguém”.

Comissão Parlamentar de Inquérito

Paulo Ayres Mattos, presidente do CEDI e bispo metodista no Nordeste, salientou que a comunidade evangélica não pode ser “enxovalhada” e colocada de forma tão trágica perante a opinião pública, “até porque a grande maioria dos eleitores votaram em candidatos evangélicos que não estão implicados”. Segundo o bispo, é necessário que se instaure uma Comissão Parlamentar de Inquérito para que se apure de forma séria as acusações feitas. “Se alguns dos deputados forem considerados culpados por infringir as regras de decência e de decoro parlamentar”, afirmou, “que seus mandatos sejam cassados, não somente para resgatar o nome ‘evangélico’ mas também o exercício da democracia neste país”.

A atual Confederação Evangélica do Brasil foi alvo de duras críticas por parte do pastor José Carlos Torres, da Igreja Batista do Méier. Segundo ele, os evangélicos devem esgotar todos os seus recursos para pôr fim a essa Confederação, “porque ela não é legítima nem é continuação

daquela que existia, porque foi constituída através de acordos feitos às escondidas sem a participação das igrejas”.

A reunião na ABI foi a primeira iniciativa e os líderes das igrejas a nível nacional deverão tomar outras providências com o pronunciamento oficial do CONIC, que representa a maioria das igrejas evangélicas. Presidido pelo bispo metodista Paulo Lockmann, o evento contou com a presença de Paulo Ayres Mattos (presidente do CEDI e bispo metodista no Nordeste); pastor Zwinglio Mota Dias (CONIC); pastores José Bittencourt Filho e Carlos Cunha (Igreja Presbiteriana Unida), Mozart João Noronha e Renatus Porath (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil), Jorge Macedo e Celso Franco (Igreja Episcopal-Comunhão Anglicana), Claudio Ribeiro, Melchias Silva, Rosângela Oliveira e Genilma Bohler (Igreja Metodista), José Carlos Torres e Helcio Lessa (Igreja Batista); pastor Ari Madureira e professor Jéther Pereira Ramalho (Igreja Congregacional do Brasil); pastor Osires Balbino Nascimento (Missão Latino-Americana de Igrejas Bíblicas); Anselmo Moura (Comunidade de Jesus); Paulo Rosa (Assembléia de Deus de Bonsucesso); dom Mauro Morelli (Igreja Católica — Duque de Caxias); além de leigos de diversas igrejas evangélicas.

O que pensam os líderes evangélicos

“Nós esperávamos que os evangélicos na Constituinte fossem arautos da liberdade e da justiça. Mas foram esses evangélicos que votaram em peso contra a reforma agrária e que, somados a forças reacionárias da nossa nação, impediram que avanços na vida do campo e na legislação do campo acontecessem” (Rev. José Carlos Torres, Igreja Batista do Méier)

“Queremos deixar nossa palavra de repúdio a esses expedientes tão contrários aos princípios do Evangelho” (Rev. Ari Madureira, Igreja Congregacional do Brasil)

“Nós, evangélicos, estamos há 150 anos no Brasil com a bandeira da democracia, da liberdade e da justiça e não vai ser agora que a nossa comunidade evangélica vai ser humilhada da forma como tem sido até hoje” (Rev. Paulo Ayres Mattos, presidente do CEDI e bispo metodista no Nordeste)

“Vamos tomar conta das nossas ‘ovelhas’ para que elas não cometam mais os erros eleitorais de sufragar nas urnas o nome de pessoas que efetivamente jamais fizeram jus ao termo ‘evangélico’ e muito me-

nos representam o povo evangélico” (Josias — Igreja Presbiteriana da Tijuca)

“Com algumas exceções, os constituintes evangélicos são um grande blefe” (Rev. Jorge Macedo, Igreja Episcopal-Comunhão Anglicana)

“Existe no meio do povo o joio e o trigo. Existem muitas pessoas que estão levando o nome do Senhor mas na verdade não são de Deus. Os evangélicos constituintes não representam a palavra ou a vida cristã como Jesus viveu e pregou” (Anselmo Moura, Comunidade de Jesus)

SEMINÁRIO ECUMÊNICO DISCUTE EUCARISTIA

Cerca de 220 cristãos de diferentes denominações se reuniram nos dias 12, 13 e 14 de julho em Santana — São Paulo para refletir sobre o tema "Eucaristia". O seminário foi promovido pelo Movimento pela Unidade dos Cristãos da Zona Norte da cidade de São Paulo (MUC), organização que reúne cristãos de cinco denominações — Presbiteriana Independente, Metodista, Católica, Luterana e Episcopal-Comunhão Anglicana. Nos dois primeiros dias, os representantes das Igrejas — os pastores Paulo Sérgio de Proença (Presbiteriana Independente), Márcia Evangelista Monteiro (Metodista), Milton Schwantes (Luterana) e Saulo Marques da Silva (Episcopal-Comunhão Anglicana) e o padre Eduardo Rodrigues Coelho (Católica) — fizeram suas colocações sobre o tema, enfatizando os significados da eucaristia. O terceiro dia foi destinado ao debate, onde os expositores reuniram seus pronunciamentos em um documento e responderam a numerosas perguntas da assembleia. Ao final do encontro, a pastora Márcia Monteiro declarou: "Se ainda não podemos participar da mesma Eucaristia, já demos passos importantes na direção da unidade" (OSP, 22-28/7/88).

"O PÃO NOSSO DE CADA DIA" SERÁ TEMA DA IECLB PARA O PRÓXIMO BIÊNIO

As comunidades evangélicas luteranas de todo o país irão se ocupar no biênio 89/90 com o tema "O pão nosso de cada dia". A decisão foi tomada em reunião do Conselho Diretor da IECLB realizada em São Leopoldo — RS nos dias 24 e 25 de julho. Houve uma tentativa frustrada de conciliar o tema do biênio da IECLB com o da 8ª Assembleia Geral da Federação Luterana Mundial, a ser realizada em Curitiba em 1990, que será "Ouvir o clamor do meu povo", mas o comitê executivo da FLM preferiu manter o seu tema. "Respeitamos a escolha e vamos trabalhá-lo como tema da Assembleia", reagiu o pastor presidente da IECLB, Gottfried Brakemeier. Ele explicou que a IECLB não viu condições de acolher como seu tema para o biênio 89/90 "Ouvir o clamor", já que a Campanha da Fraternidade de 1988 (CNBB) deu um enfoque específico ao povo negro, no ano da abolição da escravidão no Brasil, enquanto a FLM busca uma abrangência maior. "Seria difícil para a IECLB redirecionar o tema dentro de horizontes bem mais amplos do que os enfoques pela Campanha da Fraternidade", alega o pastor presidente (JOREV, 17-30/07/88).

TITUINTE CONSTITUINTE CONSTITUINTE

BENEDITA PROPÕE FERIADO POR ZUMBI

A deputada federal evangélica Benedita da Silva (PT-RJ e membro da Assembleia de Deus) apresentou Projeto de Lei à Câmara dos Deputados, propondo que o dia 20 de novembro, data da morte de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares, seja considerado feriado nacional. Justificando o seu projeto, que considera o dia 20 de novembro feriado nacional, Benedita da Silva lembra que a data é considerada, pela comunidade negra, como Dia Nacional da Consciência Negra. A parlamentar observa que os quilombos, surgidos nos primeiros anos do século XVII, constituem, talvez, "o mais forte traço cultural e humano da presença africana no Brasil". Benedita acrescenta que o principal líder dos Palmares, Zumbi, cuja cabeça decepada foi exposta no local mais movimentado de Recife, é hoje considerado um marco pela comunidade negra. E acrescenta: "a já tardia homenagem que intentamos prestar ao grande lí-

der negro e aos demais heróis palmarinos representa ato da mais cristalina justiça e dará o merecido destaque ao Episódio Palmarino nas páginas de nossa História" (OSP, 8-14/7/88).

DIREITOS AUTORAIS GARANTIDOS NA CONSTITUINTE

Em função de fortes pressões dos diversos partidos na Constituinte, o deputado evangélico Matheus Iensen (PMDB-PR) retirou emenda relacionada aos direitos autorais. Como dono da gravadora de discos Estrela da Manhã, ele objetivava, através de sua emenda, se beneficiar pessoalmente ao proibir a cobrança de direitos autorais nos casos de músicas sacras, garantindo às gravadoras utilizar as obras indiscriminadamente. Mesmo após a grande reação contra a proposta, Iensen ainda insistiu na sua manutenção. Edson Coelho, compositor evangélico, foi até Brasília a fim de reforçar a pressão con-

CRISTÃOS DISCUTEM CAMPANHA DA FRATERNIDADE SOBRE O NEGRO

Com o objetivo de discutirem o tema da Campanha da Fraternidade de 1988 que enfoca o negro, representantes das Comunidades da Prelazia de São Félix do Araguaia (MA) se reuniram em assembleia entre os dias 7 e 10 de julho. Além de destacarem os aspectos econômicos, sociais

e religiosos que envolvem a problemática do negro, o grupo denunciou a situação racista em que se encontra o povo negro no Brasil: "revimos a realidade triste e sofrida do negro durante a colonização que ainda dura até os dias atuais". Ao final da assembleia foi encaminhada uma carta aos constituintes e a candidatos negros indicados pelos diversos movimentos anti-racistas apresentando algumas considerações a respeito do tema e manifestando-lhes seu apoio em função do esforço que vêm sendo feitos a favor da causa negra.

Igrejas se solidarizam com Trabalhadores Rurais sem Terra

Indignados com os conflitos de terras que têm gerado injustiças e mortes, o Presbitério Católico de Duque de Caxias e São João do Meriti e o Colegiado da Igreja Metodista — Região da Baixada Fluminense — redigiram uma carta aberta, manifestando sua solidariedade aos Trabalhadores Rurais Sem Terra de Cabo Frio (RJ), por sua luta pela posse da terra, "especialmente no momento em que as forças do mal, da opressão e do acúmulo de riquezas agiram contra a vida do líder sindical Sebastião Lan", em atentado ocorrido em junho na Fazenda Campos Novos. Segundo o documento, 90% dos ocupantes sem terra da fazenda e das regiões

vizinhas são descendentes de ex-escravos. "É fundamental que, neste ano do Centenário da Abolição" — afirma a nota, "os nossos irmãos negros vejam sinais concretos de reparações das injustiças sociais históricas contra o povo negro e, no caso concreto, que o Governo Federal, através do Ministério da Reforma Agrária, reconheça e dê o título definitivo de propriedade da terra aos ocupantes da Fazenda de Campos Novos, em Cabo Frio". A carta informa ainda que foi enviado um telex ao Ministro da Reforma Agrária pedindo urgência e séria averiguação e punição dos responsáveis pelo assassinato de Sebastião Lan.

TE CONSTITUINTE CONSTITUINTE CO

tra a emenda, acusando o deputado de não ter pago os seus direitos autorais em quatro músicas incluídas no LP *Cem Ovelhas*, um dos discos de maior sucesso do parlamentar. A retirada da emenda foi festejada entre os próprios deputados evangélicos. "Essa proposta era imoral e por isso a derrubamos", comemorou o deputado José Fernandes (JB, 7/8/88).

CÂMARA DOS DEPUTADOS VAI INVESTIGAR EVANGÉLICO QUE TROCOU VOTO POR VERBA FEDERAL

A Câmara dos Deputados vai investigar a atividade dos deputados evangélicos, que, segundo reportagem publicada no JORNAL DO BRASIL sob o título "A constituinte segundo os evangélicos", em troca de votos favoráveis ao governo na Constituinte já receberam Cz\$ 300 milhões em verbas federais, fora outras doações e pedidos que estão em tramitação,

no valor de Cz\$ 200 milhões. Os recursos oficiais seriam destinados às suas igrejas e a eles próprios. Agora, a Comissão de Fiscalização da Câmara quer saber toda a verdade, segundo anunciou a deputada Dirce Tutu Quadros (PSDB-SP). Com base na mesma reportagem, os advogados Américo Chaves e Eduardo Klausner, do Rio de Janeiro, decidiram entrar com uma ação popular, exigindo a cassação dos mandatos e a suspensão dos direitos políticos dos parlamentares evangélicos, liderados pelo deputado Gidel Dantas (PDC-CE), que é o presidente da Confederação Evangélica do Brasil (CEB). Os advogados pedirão, também, que os parlamentares devolvam os benefícios recebidos. A Comissão de Fiscalização da Câmara aprovou a convocação de Gidel Dantas para dar explicações sobre o total de verbas obtidas pela entidade junto ao governo e como foram aplicadas. A partir do depoimento de Dantas, informou Tutu Quadros, será desencadeada uma ampla investigação sobre a Confederação, (JB, 8/8/88).

ORDENAÇÃO DE MULHERES NA NICARÁGUA

"A mulher, igualmente ao homem, pode ser nomeada pela Igreja de Cristo para ocupar o cargo de pastora, professora de teologia e demais ministérios que a Igreja exerce, como também os cargos diretos". Essa resolução foi aprovada recentemente pela Assembléia Geral da Associação de Igrejas de Cristo na Nicarágua, denominação que aglutina cem denominações em todo o país e que historicamente tem suas raízes na antiga Igreja Evangélica Centro-Americana e na Igreja Batista. A resolução, segundo o Serviço Evangélico de Imprensa, vem ratificar a prática que essa denominação tem exercido há duas décadas.

CONSULTA ECUMÊNICA DISCUTE PROBLEMAS DO MEIO AMBIENTE

Aproximadamente trinta pessoas no Brasil e de outras partes do mundo se reuniram em São Paulo entre os dias 26 de junho e 2 de julho para discutir como a Igreja deve responder aos "extremamente graves" problemas do meio ambiente no Brasil. Promovido pelo Conselho Mundial de Igrejas a convite do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), o encontro teve como tema "Deus, Humanidade e Natureza" e permitiu que os participantes visitassem lugares onde a destruição ambiental é pronunciada, se encontrassem

com vítimas dos abusos contra o meio ambiente e ouvissem especialistas nessa área. Os participantes afirmaram que "a destruição é resultado de 500 anos de dependência dos países estrangeiros, reforçada pela corrupção e má administração do governo". Apelaram à Igreja do Brasil e do mundo no sentido de compartilharem recursos educacionais, cooperar com grupos defensores do meio ambiente e pressionar líderes do governo e do empresariado para que "cessem suas práticas destrutivas" (EPS, 11-20/7/88).

Líder da CPT condenado por defender direitos humanos

Por alertar, juntamente com o Centro de Direitos Humanos de Ponta Grossa, a opinião pública daquela região a respeito dos atos contrários a direitos humanos de crianças e menores praticados por Luciano Pizzato, então candidato a deputado estadual, o líder da Comissão Pastoral da Terra (CPT) Darci Frigo foi condenado a seis meses de detenção com direito a *sursis*. Tudo começou quando se descobriram maus tratos e ameaças de morte a um grupo de dez menores que foram contratados a trabalhar em uma empresa de reflorestamento que tinha como sócio-gerente Pizzato e obrigados a dormir em acampamentos sem higiene e segurança, trabalhando 11 horas por dia,

MULHERES EUROPÉIAS PREOCUPADAS COM QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL

"Principalmente ficamos muito preocupados com a situação no campo. De um lado, milhões de famílias sem terra, passando fome; do outro lado, grilagem, especulação e concentração da propriedade e expulsão dos pequenos agricultores e posseiros". A preocupação é manifestada nas 181 cartas acompanhadas de 9.285 assinaturas recebidas da Alemanha Ocidental, Áustria e Suíça pelo Conselho Nacional do Movimento "Dia Mundial da Oração" (DMO). As mulheres cristãs da Europa dizem que pelo fato de o Brasil ter sido o centro neste ano das orações no Dia Mundial da Oração refletiram "sobre a situação do Brasil, a aflição do povo oprimido e sobre a fé que leva a luta em frente". Elas dizem que querem "acompanhar o processo da reforma agrária e o cumprimento dos direitos humanos em sua terra". E mostraram que sabem dos assassinatos no campo, cujo número está crescendo a cada ano: "ficamos conhecendo a impunidade dos responsáveis". Assim, "queremos expressar a nossa solidariedade com os sem-terra e pequenos agricultores e posseiros, com todo o povo brasileiro lutando por um futuro melhor", finalizam. As mulheres do DMO da Alemanha Ocidental, Áustria e Suíça enviaram carta ao Presidente José Sarney, com cópias ao Ministério da Justiça, ao Ministério do Exército e da Reforma Agrária. Nessa carta, dizem estar "preocupadas pelo fato de que pessoas, as quais se engajam pelos direitos dos trabalhadores rurais, pequenos camponeses e dos sem-terra, sejam ameaçadas de morte".

com meia hora para um ralo almoço. A partir desses fatos o Centro de Direitos Humanos e a CPT denunciaram Pizzato à opinião pública, que em agosto de 87, após derrota nas urnas, ajuizou queixa-crime contra Darci Frigo, que havia enviado a nota à imprensa. Apesar de que as provas apresentadas demonstraram a verdade dos fatos noticiados pela imprensa, assim como os recortes de jornais e as testemunhas ouvidas, o Juiz da 7ª Vara Criminal de Curitiba condenou-o a seis meses de detenção. Já foi feito um pedido de recurso porque a CPT, movimentos popular e sindical entendem que a condenação de Darci Frigo é injusta e descabida (JOREV, 19/06-02/07/88).

Igreja Batista afastada da Convenção por apoiar o ecumenismo

A Igreja Batista Nazareth, de Salvador-BA, não faz parte mais do rol cooperativo da Convenção Batista Baiana. Ela foi excluída em reunião realizada no dia 11 de julho de 1988, sob a acusação de "ecumenismo, que contraria os princípios batistas". Segundo a carta da Convenção enviada à Igreja, "o envolvimento dos irmãos com grupos não evangélicos, como vimos nos artigos publicados na imprensa, viola a nossa consciência batista e cristã, deixando também claro o comprometimento da Palavra de Cristo". A resposta da Igreja, redigida em forma de documento depois de sua aprovação unânime dos seus membros, assinala que ela tem procurado obedecer os mandamentos da Palavra de Deus, no sentido de "atuar profeticamente no Mundo, proclamando a injustiça dos poderosos (...), denunciando a corrupção dos que estão no poder, os desequilíbrios do sistema social e as muitas formas de autoritarismo religioso". O documento acrescenta também que a "omissão, em face de problemas tão graves como a dívida externa, direitos humanos, desemprego e subemprego, inflação, reforma agrária, violência, homossexualismo, droga, preconceitos, etc. constituem-se pecado diante de Deus e a quebra dos dois grandes mandamentos divinos (Mt. 22:37-39)". Ainda segundo o documento, a Igreja Batista Nazareth tem "levantado problemas como estes, discutindo-os em suas reuniões, solidarizando-se com outras igrejas evangélicas e/ou entidades, publicando muitas de suas posições com determinação cris-

tã, ao mesmo tempo que estranha a "alienação desconcertante" da Igreja Batista, enquanto os "batistas dos Estados Unidos, Europa, América Central e de outros países estão voltados para o papel histórico do povo de Deus no mundo atual". Apesar de a Igreja Batista Nazareth se considerar uma Igreja Batista e não abdicar desse direito, "independentemente da questão de pertencer ou não à Convenção Batista Baiana, está a responsabilidade como Igreja de Jesus Cristo em atender às necessidades e aceitar os desafios que estão diante do povo de Deus".

Histórico e filiação à Convenção Batista Baiana

A Igreja Batista Nazareth foi organizada em fevereiro de 1975, com 25 membros, através de um Concílio convocado pela Igreja Batista Moriá, de Salvador. No entanto, ao solicitar à Junta Geral da Convenção Batista Baiana a sua filiação em julho daquele ano, o seu pedido não foi aceito sem nenhuma explicação, sendo-o somente em agosto de 1976. A partir do momento de sua rejeição por parte da liderança batista, a Igreja começou a estabelecer um relacionamento mais estreito com os demais grupos evangélicos, o que resultou em aspectos de importância decisiva para a vida daquela comunidade. Hoje, a Igreja, que mantém laços estreitos com esses grupos, tem organizado a sua vida com base na trilogia "Comunhão, Serviço e Proclamação", fruto de estudos e discussões entre seus membros.

MOCIDADE DA IPI PROMOVE FESTIVAL NACIONAL DE MÚSICA

Ciente da nova fase que vive o protestantismo brasileiro, especialmente no que se refere à hinologia, a Federação da Mocidade Araraquarense da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (FEMA) vai promover no dia 22 de outubro em São José do Rio Preto (SP) o Festival Nacional de Música. Entre os seus objetivos está o de despertar talentos e ouvir a expressão do povo evangélico em meio à realidade brasileira. As inscrições para o FENAM — como vem sendo chamado o Festival —, vão até o dia 31 de agosto. Outras informações podem ser obtidas junto à Federação: Rua Julio Prestes, 1976, CEP: 15030, São José do Rio Preto, SP — tels: (0172) 33-8808 e 33-2432.

CENTRO DE ESTUDOS BÍBLICOS CRIA SECRETARIA DE ECUMENISMO

Com o objetivo de trabalhar o seu projeto ecumênico, o Centro de Estudos Bíblicos (CEBI) criou recentemente a sua secretaria nacional de ecumenismo. A secretaria deverá permitir que Igrejas de confissões diferentes, em especial as do Protestantismo de Missão, reforcem e participem da caminhada da implantação dos sinais do Reino em terras brasileiras, à luz da releitura das Escrituras numa perspectiva libertadora e ecumênica. O seu coordenador é Carlos Alberto Rodrigues Alves, pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil. Informações e contatos: Rua Comandante Araújo, 343, Curitiba, PR, CEP 80000.

CURSO DE INDIGENISMO NO GTME

Dentro da proposta de canalizar preparação para leigos e missionários interessados pela causa indígena, o Grupo de Trabalho Missionário Evangélico (GTME) está oferecendo dois novos cursos. O primeiro, intitulado "Saúde Indígena", será realizado de 1º a 12 de novembro e vai analisar criticamente a política oficial de saúde, questões sobre qualidade geral da saúde dos povos indígenas, principais doenças, além de exercícios práticos de primeiros socorros e técnicas alternativas. O segundo curso — "Iniciação à Pastoral Indigenista" — discutirá políticas governamentais e os movimentos populares, o movimento atual dos povos indígenas no Brasil e na América Latina, introdução à leitura bíblica a partir da realidade indígena, e será realizado de 18 a 24 de janeiro de 1989. Maiores informações podem ser obtidas no GTME: Caixa Postal 642, 78000, Cuiabá, MT — tel: (065) 322-7476.

MAIOR COOPERAÇÃO ENTRE IGREJAS IRMÃS

Pela primeira vez, na história recente, lideranças da Igreja Evangélica do Rio de Prata (IERP) e da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) encontraram-se, em Porto Alegre, dias 31 de maio e 1º de junho, para a troca de informações e análise da viabilidade de maior cooperação entre as duas denominações. Existem muitas possibilidades em aberto, como a participação mútua em seminários de capacitação de leigos e seminários de atualização de obreiros, relatou o secretário executivo da IERP, pastor Frederico Schafer. "Nós nos sentimos em casa. Afinal, as duas igrejas têm um surgimento histórico semelhante, tradições teológicas próximas, o mesmo espírito aberto, são ecumênicas, com os olhos voltados aos problemas sociais e à realidade do cotidiano", disse, após o encontro, o secretário executivo da IERP. "Foi uma reunião muito válida", avalia o secretário geral da IECLB, pastor Rolf Droste. Nos próximos dois anos está previsto um novo encontro, para tratar de temas de interesse mútuo (Informação IECLB, junho/88).





O CLAI DESTACA

**Consejo Latinoamericano de Iglesias
Conselho Latino Americano de Igrejas**
Secretário Regional para o Brasil
Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
Caixa Postal 55202/04799 - São Paulo, SP

• **Organismos Ecumênicos encontram-se em Quito**

Conforme largamente comunicado, realizou-se em Quito, Equador, o Encontro de Organismos Ecumênicos Latino-Americanos e Caribenhos nos dias 19 a 23 de julho, após um processo de preparação que envolveu consultas preliminares em todas as regiões do continente. Muito embora o tenha convocado e lhe tenha dado seu apoio logístico, o CLAI compartilhou a liderança do mesmo com organismos ecumênicos continentais, assumindo deliberadamente uma posição não protagônica ou hegemônica, a fim de que, até onde possível, todos os participantes pudessem trabalhar livremente e em pé de igualdade. Compareceram 94 organismos ecumênicos, o que representa um marco histórico em todo o mundo. A mensagem produzida pelo encontro está sendo distribuída aos meios cristãos de comunicação. Haverá também uma "memória", que recolhe as contribuições mais marcantes do evento e suas recomendações. O coordenador geral do encontro foi o sociólogo Jether Ramalho, do Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI).

• **Culto de Encerramento da Assembléia terá uma pregadora**

Atendendo à sugestão do Secretariado de que o culto de encerramento da II Assembléia deveria ter como responsável pela mensagem uma mulher, o Comitê Executivo decidiu convidar para esta tarefa a Sra. Ana Langerac, Diretora do Centro Evangélico Latino-Americano de Estudos Pastorais — CELEP, membro associado do CLAI. Ana, que reside na Costa Rica, foi convidada pessoalmente durante o Encontro Latino-Americano e Caribenho de Organismos Ecumênicos e aceitou o convite.

• **Região do Caribe tem novo Secretário**

Para substituir o Rev. Alfredo Santiago de Jesus, falecido no início do ano, foi eleito como novo Secretário Regional para o Caribe Hispânico o Rev. José A. Valenzuela, da Igreja Episcopal da Venezuela. O Rev. Valenzuela, que trabalhará em regime de tempo parcial, dadas suas outras responsabilidades atuais, terá a responsabilidade de representar e promover o trabalho do CLAI em Porto Rico, República Dominicana, Cuba, Colômbia e Venezuela. A designação do Rev. Valenzuela foi feita pelo Comitê Executivo do CLAI, reunido em Quito, Equador, nos dias 13 a 15 de julho, e deverá ser ratificada pela Junta Diretiva, em outubro próximo.

• **Batistas da Nicarágua enviam seu Presidente à Assembléia**

A Convenção Batista da Nicarágua selecionou como seu representante junto à II Assembléia do CLAI o Pastor Roberto Córdoba, seu Presidente. O Pastor Córdoba deverá chegar ao Brasil uma semana antes da Assembléia objetivando visitar líderes e organismos de sua denominação, bem como grupos de cooperação e colaboração que envolvem cristãos de outras Igrejas, para intercambiar experiências e aumentar a relação entre brasileiros e nicaraguenses. A coordenação das visitas do Pastor Córdoba será feita pela Secretaria Regional do CLAI para o Brasil. Interessados em contatá-lo deverão comunicar-se com a mesma para definição de detalhes da visita.

• **Comitê recebe novos Membros ao CLAI**

Agindo no interregno das reuniões da Junta Diretiva, o Comitê Executivo aceitou como novos membros do CLAI a Diocese Anglicana da Argentina e Uruguai, a Igreja Evangélica Menonita da República Dominicana e os seguintes organismos ecumênicos: Senda Juvenil (Equador); Fundação para Alfabetização, Literatura, Educação e Desenvolvimento (FALED, do Equador); Instituto Superior de Estudos Teológicos da Região Andina (ISETRA, La Paz, Bolívia); e Pastoral Rural Equatoriana. Como a primeira está em processo de reorganização e deverá ser dividida em dioceses independentes, o Comitê decidiu encaminhar à Assembléia um pedido de admissão da Igreja Anglicana do Uruguai com a recomendação de que seja aceita, mas devendo sua filiação ser ratificada pela nova Junta Diretiva, já que o processo de autonomia somente se encerrará no dia 10 de dezembro, data posterior ao encerramento da Assembléia. A Igreja Evangélica Menonita da Rep. Dominicana pediu sua aceitação como membro fundador, já que esteve presente na Assembléia de Oaxtepec e só não compareceu a Huampani porque seu representante não conseguiu visto de entrada no Peru em tempo hábil. Sua solicitação deverá ser também considerada pela Assembléia. Também pediu seu ingresso como membro do CLAI a Igreja Metodista Pentecostal da Bolívia. Seu processo de aceitação deverá ser concluído com o recebimento da carta de recomendação que lhe deu a Igreja Luterana da Língua Aymara, que não chegou às mãos do Comitê. Todas estas Igrejas e organismos, bem como todos os que foram recebidos desde Huampani, 1982, permanecem na categoria de membros fraternais, até que a próxima Assembléia decida a respeito.

A VITÓRIA DA VERDADE E DA JUSTIÇA

Como já sabem, a União Democrática Ruralista (UDR) — Região de São Miguel do Oeste-SC — havia entrado com um pedido de explicações em juízo no fórum desta cidade, acusando a Pastoral Popular Luterana (PPL) de difamação, calúnia, injúria, referindo-se ao manifesto “A fé nos leva a denunciar as forças anticristãs na sociedade”, que nós elaboramos e difundimos.

Em abril passado, foram intimados os assinantes deste manifesto (Seno Köhnlein, Valentim Antunes, Osvaldo Willms, Arnildo Weis, Arlito Schreiner e Walter Alberto Kempin — curioso é que a UDR só acusou os homens que assinaram, as mulheres não) para uma audiência de conciliação em 23.06.88. Não comparecemos a esta audiência por vários motivos:

- a) o manifesto está claro em seus termos;*
- b) defender os oprimidos é parte essencial da fé cristã e tarefa dos cristãos;*
- c) para que se submeter aos caprichos de intimidações da UDR?;*
- d) a UDR não tinha mais prazo legal para nos incriminar. Em junho já se esgotara seis meses, o prazo legal. Resultado: a ação da UDR caducou.*

Agradecemos a vocês, pessoas e entidades, que nos fortaleceram com várias car-

tas de apoio, telegramas, telefonemas e milhares de abaixo-assinados. Isso nos dá ainda mais força na luta pelos oprimidos. A vitória não é só nossa, mas é de todos aqueles que lutam pela transformação deste sistema político-econômico decaído que vive do infortúnio, da desgraça, da injustiça, da exploração promovida pela classe dominante opressora sobre a maioria dos trabalhadores e trabalhadoras. Esta vitória é do povo que se organiza para acabar com a opressão em todos os seus níveis.

Este fato é mais um prenúncio daquilo que acontecerá a toda a burguesia, agrícola e urbana, que vive do sangue do povo trabalhador. Este sangue e suor do povo derramado é o fermento revolucionário contra aqueles que promovem a injustiça contra a maioria de nosso País.

Graças a todos que prestaram seu apoio. Esta vitória é de todos nós, cristãos e não cristãos, que lutam por mais vida ao povo. Organizar os empobrecidos para se libertarem da opressão é nossa tarefa.

Carta da Pastoral Popular Luterana, órgão da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB), dirigida às Igrejas, movimentos ecumênicos e populares.